

# INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito  
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

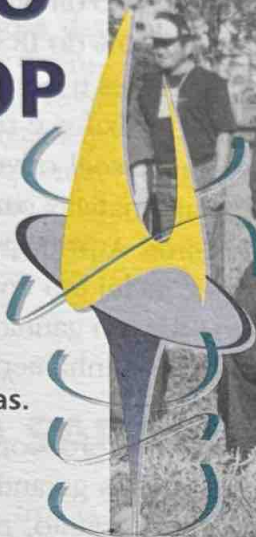
Ano X - Nº 3 - Agosto/2001



## SICREDI

## SICREDI VENCE O XI TICOOP

SICREDI é o grande  
campeão do XI TICOOP.  
As delegações do  
sistema participaram  
do Torneio. A SICREDI  
Federal-MS foi uma delas.  
Veja os resultados na  
páginas 4 e 5.



## FESTA DE ANIVERSÁRIO DÁ PRESENTES EXCEPCIONAIS PARA VOCÊ

Ao completar 13 anos de história, os vencedores merecem presentes  
fora de série: cartões de crédito e de débitos. É isso que está programado  
para você, cooperado, às 16 horas, no dia 24 de agosto, na sede da sua  
Cooperativa. **Veja os detalhes na página 9.**

## O SUCESSO EM NÚMEROS

O Balanço do primeiro semestre/2001 conta a  
história dos resultados e da expansão da nossa  
Cooperativa. Esteja atento. Acompanhe cada lançamento,  
pois, como diz a sabedoria popular: "o que engorda o  
negócio é o olho do dono", no caso, você, cooperador.  
**Páginas 6 e 7.**

## ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

A importância de sabermos utilizar intelligen-  
temente os nossos recursos financeiros é indiscutível. Este  
é o tema de diversos Encontros programados para este  
semestre nos Comitês Educativos. Confira a programação  
e como será, **na página 10.**

## DIA DOS PAIS

Existem pais amigos, pais irmãos, pais  
próximos e outros mais distantes. Existem  
pais vizinhos, pais colegas, pais que  
compreendem e protegem. E ainda existem  
filho que já é pai, e pai que já é avô.

No próximo dia 12 de agosto, dê um abraço  
em todos os pais que você têm por perto.  
É a homenagem do SICREDI, que deseja a  
todos os pais muitas felicidades no seu dia.



# INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS



Uma Publicação do Conselho de Administração da  
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servid-  
res Federais em Mato Grosso do Sul  
www.sicredi.com.br  
Campus Universitário - Setor Bancário  
Fone: (067) 387.3714  
Campo Grande - MS

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Celso Ramos Régis - Diretor Presidente  
Valdir da Costa Silva - Diretor Administrativo  
Romildo José Dias - Diretor de Operações  
Flodoaldo Alves Alencar - Diretor Adjunto  
Alberto Rikito Tomaoka - Diretor Adjunto  
Maria Elizabeth Cavalcães Dorval - Diretora-Adjunta

## CONSELHO FISCAL

Efetivos - Francisco de Assis Machado; Ivan Fernandes  
Pires Júnior; Lúcia Mont Serrat Alves Bueno. Suplentes  
- Amâncio Rodrigues da Silva Júnior e  
Elza Miranda dos Santos.

## COMISSÃO DE CRÉDITO

Harildo Escóssico da Silva (Coordenador), Dary  
Werneck da Costa, Jacira de Oliveira M. da Silva,  
Rosemary Oshiro, Marfisa Alves Vasques e  
Cleuice Lemes de Souza

## COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Ledolma Arruda Regis - Coordenadora;  
Wanderice da Silva Assis -  
Vice-Coordenadora; Alfredo Carvalho do Quadro - 1º  
Secretário; Nivalci Barbosa de Oliveira - 2º Secretário.

## COMITÊS EDUCATIVOS SINGULARES

COMITÊ DO CCBS: Coordenador: João Celso Louzan; Vice-  
Coordenador: João Roberto Fabri; 1º Secretária: Geucira  
Cristaldo; 2º Secretária: Antônio Rodrigues de Oliveira; Co-  
laboradores: Márcia Sueli Assis Andreasi, Oswaldo Nunes  
Barbosa. COMITÊ DO CCET: Coordenador: Joel Alves da  
Rocha; Vice-Coordenadora: Maria Lúcia da Silva e Silva; 1º  
Secretário: Filadelfo S. E. Terencio; 2º Secretária: Cleonice  
Aparecida de Freitas; Colaborador: Joacir Centurião. CO-  
MITÊ DO CCHS: Coordenador: Wanderice da Silva Assis;  
Vice-Coordenador: Damião da Silva Júnior; 1º Secretário:  
Carlos Roberto da Silva Conde; 2º Secretário: Odilson Luiz  
Ocampos; Colaboradora: Eveline M. R. V. Costa Peters.  
COMITÊ DO CEUL: Coordenadora: Neuzi do Carmo Nasci-  
mento; Vice-Coordenadora: Pedro Bispo; 1º Secretário: Ger-  
son de Oliveira Pinto; 2º Secretário: Clodinaro Fragoso  
da Silva; Colaboradores: Adalberto Satterrottes Martins, Jorge  
de Souza Pinto. COMITÊ DA GRH: Coordenador: Luiz  
Reindel; Vice-Coordenador: Dóris Dutra; 1º Secretário:  
Aginaldo dos Santos; 2º Secretário: Leslie Schueler Martins;  
Colaboradores: Edilberto Moraes de Lima, Julia Aida. CO-  
MITÊ DA PREF/DTA/DFB: Coordenador: Tito Ademair  
Coene; Vice-Coordenador: Cleonice Lemos de Souza; 1º  
Secretário: Edy Firmiana Pereira; 2º Secretário: Osmar  
Ferreira de Andrade; Colaboradores: Odair Alves Teixeira;  
Cruzeta de Matos. COMITÊ DO NHU: Coordenador: Alfredo  
Cavallho do Quadro; Vice-Coordenador: Geraldo Norberto  
Rojas; 1º Secretário: Ivonete Cândido O. Pissurno; 2º Se-  
cretário: Maria César de Miranda; Colaboradores: Ocimar  
Santiago Ramires, Sérgio Amorim, José Orlando Cabral,  
Célia Ferreira de Araújo. COMITÊ DA GRM: Coordenador:  
Nivalci B. de Oliveira; Vice-Coordenador: Evaristo Gonçal-  
ves; 1º Secretário: Laércio Reindel; 2º Secretário: Luiz  
Carlos da Silva; Colaboradores: Wagner da Silva, Sival Ri-  
beiro de Resende, Nivaldo Cardoso. COMITÊ DO CEUA:  
Coordenador: Alfredo Vicente Pereira; Vice-Coordenador:  
Francisco Romualdo de Paula; 1º Secretário: Maria Eloina  
de Arruda; 2º Secretário: Odemir Gomes Maria; Colabora-  
dores: Arsenio Pereira Barbosa, Ramona Gonçalves Bêda,  
Heraldo Brum Ribeiro, Miguel Lemos Vilharva, Gilberto  
Pereira do Nascimento. COMITÊ DO CEUC: Coordenador:  
Yara Maria Passos Viana; 1º Secretário: Alcides Gladstone  
Bittencourt; 2º Secretário: Jefferson Orro de Campos; Co-  
laboradores: Leopoldo Moreira Neto, Wandir Augusto Mer-  
cado, Valcir Pereira Neco. COMITÊ DO NCV: Coordena-  
dor: José Leomar; Vice-Coordenador: Renato Pinheiro; 1º  
Secretário: Celso Calças; 2º Secretário: Gerson Sabino; Co-  
laboradores: Sérgio Ferreira, Laércio dos Santos, Ana  
Novais. COMITÊ DO MORENÃO: Coordenador: José Ramão  
Rodrigues Serra; Vice-Coordenador: Elmar Generoso de  
Oliveira; 1º Secretária: Eliana Sampaio Gomes; 2º Secretá-  
rio: Walter Gomes de Sousa; Colaboradores: José Luis da  
Rocha Moreira. COMITÊ DA FUNASA: Coordenador: Maria  
da Graça Dias da Silveira; Vice-Coordenador: Valdemir  
Leandro da Silva Osório; 1º Secretário: Fernando de Olivei-  
ra Rocha; 2º Secretária: Josefina Rozana Cairmar. COMITÊ  
DOS APOSENTADOS: Coordenador: Beatriz Pereira da  
Costa; Vice-Coordenador: Antônio Siqueira Loureiro; 1º Se-  
cretária: Celina Maria de Jesus; 2º Secretário: João Agos-  
tinho de Oliveira; Colaboradores: Gustavo José Remião  
Maciel, Hélio Augusto Nantes da Silva e Sônia da Silva  
Jará.

JORNALISTA RESPONSÁVEL:  
David Trigueiro DRT/MS 102

## FOTOS:

Marcos Vaz e David Trigueiro

EDIÇÃO, IMPRESSÃO E ACABAMENTO:  
Editora UFMS

## Editorial

# PREVENIR É SER INTELIGENTE

Quando falamos sobre a complicada situação financeira de outras pessoas, quase sempre sentenciamos, "também, não planeja a vida, não se prevenir e é isso que acontece" Mas quando "a vítima" somos nós, imediatamente ficamos revoltados e jogamos a responsabilidade para o Governo Federal, o Sistema Judiciário e sobre até para a Cooperativa "que não toma providências para aliviar a situação".

Ultimamente, aos prantos e nervosos, vários cooperados têm procurado a Cooperativa, pedindo ajuda para sair do "atoleiro" causado ou aprofundado pela perda do direito de continuar recebendo os 47,94% de correção salarial (50% do IRSM), além de outros fatores. Assim, as mesas das atendentes e gerente transformaram-se em consultório de lamentações, desabafos e revolta contra a situação.

Com paciência o nosso pessoal ouve e, em conjunto com o interessado, busca algumas alternativas para encaminhar a solução dos graves impactos financeiros. A principal orientação é fazer um planejamento financeiro, que inclui um levantamento de receitas e despesas, isto é, do quanto cada um ganha e quanto gasta por mês. E só então busca-se outros encaminhamentos mais imediatos para equilibrar essas contas.

Nossos atendentes fazem coro com o pessoal do SISTA, ADUFMS e GRH de que os ganhos garantidos por medidas judiciais, na maioria é provisória e, portanto, pode ser suprimido sem qualquer aviso prévio, como está ocorrendo. "É preciso se precaver para esta possibilidade real", repetem eles.

O valioso conselho pode e deve ser levado a sério por todos os servidores do serviço público federal. Mas, parece que ele só faz sentido quando deixamos de receber alguma vantagem.

Esse planejamento financeiro é o tema do curso que a Cooperativa estará promovendo em breve, aqui na UFMS (ver matéria da página 8). Mais do que prevenir-se contra os impactos da suspensão de ordens judiciais, as informações visam a educação e a reeducação de nossos comportamentos e hábitos financeiros.

A opção, como sempre é nossa, podemos aprender com **amor** (prevenindo-nos, com tranquilidade) ou com **dor**, quando somos obrigados a enfrentar, sob pressão, o fantasma da redução de nossos rendimentos.

Nossa saúde financeira merece todos os cuidados possíveis. Dela depende o nosso bem-estar, qualidade de vida pessoal e de nossos dependentes. Essa responsabilidade é somente nossa, mesmo que não gostemos dela.

Depois da casa arrombada, o prejuízo é sempre maior. Por isso, como diz uma antiga frase popular, "prevenir ainda é o melhor remédio". E prevenir é ser inteligente.

Conselho de Administração



# CURSO SUPLETIVO: UM AVANÇO SÓCIOEDUCATIVO



ALGUNS DOS FORMANDOS DA ÚLTIMA TURMA DO SUPLETIVO

Trezentas e três pessoas, das quais 101 cooperadas (esses desfrutam de subsídio de 50% no valor das mensalidades) foram diretamente beneficiadas com as três turmas do curso supletivo, que a SICREDI Federal-MS manteve no último ano, realizado em convênio com uma

escola, em Campo Grande.

O curso foi fundamental para trazer de volta às salas de aula pessoas com idades que variavam entre 18 anos (idade mínima permitida por lei) e 66 anos. O novo

alento ao processo educativo trouxe repercussões altamente positivas na vida dos participantes, como, por exemplo, na do cooperado Belmiro G. de Oliveira, de 66 anos, que hoje faz cursinho pré-vestibular e está concorrendo a uma vaga, como aluno, na UFMS.

As mudanças trazidas pela nova legislação, que trata do assunto, fizeram com que o projeto fosse suspenso temporariamente, visto que agora é necessário o cumprimento do tempo integral para a conclusão do Ensino Fundamental e Médio.

Na avaliação da Comissão Especial que coordenou o projeto na SICREDI Federal-MS, a iniciativa atendeu plenamente os seus objetivos de proporcionar oportunidade e incentivos aos cooperados e a seus familiares, para participar de programas de educação continuada, visando a tornar os participantes, cada vez mais habilitados para gerir as suas vidas, desenvolvendo-se e expressando-se da forma mais adequada o seu potencial humano.

## MANIFESTAÇÃO POPULAR

### GRUPO SARANDI PANTANEIRO LANÇA CD

Danças, foguetes, trovas, rodas de viola, "causo" e muita animação, que refletem a "alma do povo", o folclore e a cultura popular regional. Estes são os "temperos" do primeiro disco compacto (CD) do grupo Sarandi Pantaneiro, lançado no dia 18 de junho passado, em Campo Grande, com apoio da SICREDI MS. A cantora e apresentadora de televisão, Inezita Barroso foi um dos destaques no lançamento do disco.

O grupo Sarandi nasceu como resultado de uma pesquisa científica, feita por acadêmicos, técnicos e professores da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, sobre as manifestações folclóricas populares do Estado.

O trabalho desenvolveu-se e o grupo tornou-se conhecido dentro e fora do Estado e constitui-se num dos cartões postais da UFMS. Vários de seus integrantes são cooperados da SICREDI Federal-MS.

APRESENTAÇÕES NO MS -

Uma agenda de apresentações do Grupo Sarandi Pantaneiro está sendo finalizada e será implementada ainda neste segundo semestre de 2001, sendo privilegiadas as comunidades que possuem agências do SICREDI, na capital e no interior, conforme a parceria de cooperação mútua firmada com a Universidade Federal.

Para o Professor Robert

Schiavetto, Pró-reitor de Extensão e Assuntos Estudantis da UFMS, um dos incentivadores do Cooperativismo e de manifestações culturais, ratifica a política da Universidade Federal de continuar apoiando manifestações do gênero.

Já o coordenador artístico do

Grupo Sarandi, Zito Ferrari, acredita que qualquer trabalho fica mais rico e abrangente, quando feito cooperativamente. Por isso, ele destaca a qualidade apresentada pela própria Cooperativa e do seu grupo, ambos reconhecidos dentro e fora dos limites do Estado de Mato Grosso do Sul.

INEZITA BARROSO CANTA NA PRESENÇA DO GRUPO SARANDI.





# SICREDI É O CAMPEÃO DO XI TICOOOP



O PRESIDENTE DA SICREDI CENTRAL, CELSO FIGUEIRA (AO CENTRO), E O CHEFE DA DELEGAÇÃO, SR. NERI, RECEBEM DO PRESIDENTE DA OCB/MS, VALDIR PIMENTA (A DIREITA), O TROFÉU DE CAMPEÃO GERAL DO XI TICOOOP.

A força irresistível do trabalho cooperativo mais uma vez mostra sua eficiência.

O Sistema SICREDI é o grande campeão do XI TICOOOP – Torneio de Integração Cooperativista, realizado no primeiro final de semana de julho, no Clube do SESI, em Campo Grande. O Sistema participou do evento com três delegações: uma formada exclusivamente por cooperados da SICREDI Federal-MS, outra por cooperados da SICREDI Ministério Público/MS e outra formada por cooperados, filhos de cooperados e funcionários das demais cooperativas co-irmãs do Sistema, sob a coordenação da SICREDI Central, cuja delegação foi a grande campeã geral do XI TICOOOP, somando 57 pontos.

Promoção e realização do SESCOOP/MS (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), o TICOOOP reuniu, durante dois dias de intensas atividades, cerca de 1400 pessoas, ligadas direta e indiretamente à família de cooperativistas do Estado, no maior e mais impor-

tante evento do gênero em Mato Grosso do Sul.

Além de incrementar a integração, o TICOOOP proporciona oportunidades de negócios, a ampliação e a renovação de amizades, a revelação de atletas, de demonstrações de eficiência técnica e organizativa de equipes e dirigentes, das mais diferentes cooperativas do Estado.

A SICREDI Federal-MS ficou com a terceira colocação, somando 43 pontos. Mas ela é tricampeã nas disputas, sagrou-se campeã do TICOOOP nos anos de 1993, 1997 e em 1998. Participa desde a terceira versão do Torneio, sempre ocupando as primeiras colocações e com uma das maiores delegações individual.

DIA INTERNACIONAL DA COOPERAÇÃO - O TICOOOP já conquistou a sua maioria organizacional e

faz parte do calendário fixo de eventos do Estado. É realizado sempre no primeiro fim-de-semana do mês de julho de cada ano, aproveitando as comemorações do Dia Internacional da Cooperação, instituído pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), também comemorado no primeiro sábado do mês de julho de cada ano.

**FONTE DE INSPIRAÇÃO** - Seus resultados ultrapassaram as fronteiras estaduais e inspiram outros dirigentes cooperativistas do Brasil e do exterior. Assim, na abertura do XI TICOOOP, o atual presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, anunciou a realização de dois eventos do gênero: o Torneio de Integração Cooperativista do Centro-Oeste (de âmbito regional), nos dias 21, 22 e 23 de setembro, ainda este ano, em Campo Grande, e as primeiras Olimpíadas do Cooperativismo Brasileiro (âmbito nacional), no ano de 2003 (local a ser oportunamente anunciado).



O NOVO PRESIDENTE DA OCB, MÁRCIO FREITAS, PRESTÍCIA O XI TICOOOP



# Eis os três melhores classificados de cada modalidade:

**Classificação Geral**  
 1º SICREDI Central MS  
 2º Coopacento  
 3º SICREDI Federal-MS

**Corrida de Presidentes**  
 1º Coopacento  
 2º Copamis  
 3º Unimed CGR

**Bocha**  
 1º Coopacento  
 2º Coopernavi  
 3º Cergrand

**Handebol**  
 1º SICREDI/MP  
 2º Coeso  
 3º SICREDI Central

**Vôlei Quadra Fem.**  
 1º SICREDI Central  
 2º Copervale  
 3º SICREDI Federal-MS

## Tênis de Mesa Masc.

- 1º Unipsico
- 2º Coop-Grand
- 3º Copacento

## Queimada

- 1º Camva
- 2º Unipsico
- 3º Unimed CGR



## Tênis de Mesa Fem.

- 1º SICREDI Central
- 2º Copasul
- 3º Unimed CGR

## Vôlei de Areia Fem.

- 1º SICREDI Federal-MS
- 2º SICREDI Central
- 3º Cooadi

## Vôlei de Areia Masc.

- 1º Copamis A
- 2º Copamis B
- 3º SICREDI Central

## Cabo de Guerra

- 1º Coopertécnica
- 2º Coagri
- 3º Copacento

## Vôlei Quadra Masc.

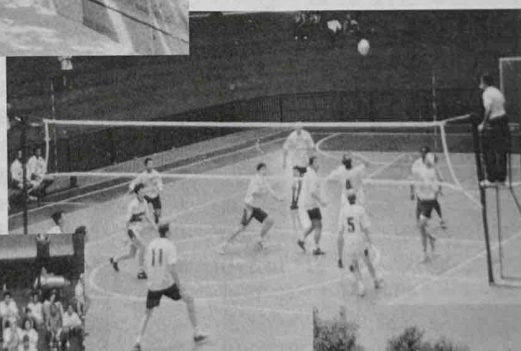
- 1º SICREDI Central
- 2º SICREDI Federal-MS
- 3º Copamis

## Futebol Suíço

- 1º Coopernavi
- 2º Cooadi
- 3º Copasul

## Truco

- 1º Cooadi
- 2º SICREDI Federal-MS
- 3º SICREDI Central





# COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM MS SICREDI Federal-MS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Procedidas em 30.06.2001

## I - BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO                        | 30/06/2001          | 30/06/2000          | PASSIVO                       | 30/06/2001          | 30/06/2000          |
|------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>      | <b>4.224.865,74</b> | <b>3.124.113,46</b> | <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>     | <b>2.074.142,63</b> | <b>1.592.583,17</b> |
| DISPONIBILIDADES             | 831.057,28          | 395.398,36          | DEPÓSITOS                     | 1.438.620,49        | 996.129,70          |
| TÍT. E VAL. MOB.             | 150.284,43          | 17.764,40           | Depósito a Vista              | 417.816,81          | 167.714,92          |
| REL. INTERFINANCEIRAS        | 4.542,85            | 5.101,03            | Depósito a Prazo              | 1.020.803,68        | 828.414,78          |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO         | 3.143.859,47        | 2.563.578,16        | OBRIG. P/EMPRÉST.             | 451.302,63          | 469.560,83          |
| (-) Prov p/ Op. de C.L.D     | (45.110,93)         | (35.796,73)         | Emprést. no País              |                     |                     |
| OUTROS CRÉDITOS              | 91.015,33           | 139.502,16          | Outras Instituições           | 451.302,63          | 469.560,83          |
| Rendas a receber             | 1.361,44            | 20,32               | OUTRAS OBRIGAÇÕES             | 184.219,51          | 126.892,84          |
| Diversos                     | 89.653,89           | 139.481,84          | Cobr. e Arrec. Trib. e Assem. | 16,01               | 8,27                |
| OUTROS VALORES E BENS        | 4.106,38            | 2.769,35            | Sociais e Estatutárias        | 20.234,30           | 23.378,78           |
| Despesas Antecipadas         | 3.639,90            | 1.577,74            | Fiscais e Previdenciárias     | 7.109,30            | 6.252,48            |
|                              |                     |                     | Diversas                      | 156.859,90          | 97.253,33           |
| <b>PERMANENTE</b>            | <b>838.710,36</b>   | <b>680.963,50</b>   | <b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>     | <b>2.989.433,47</b> | <b>2.212.493,79</b> |
| INVESTIMENTOS                | 536.488,00          | 458.938,00          | Capital Social                | 2.610.750,53        | 1.917.345,34        |
| Ações e Cotas                | 536.488,00          | 458.938,00          | Reservas e Lucros             | 278.822,09          | 176.560,92          |
| IMOBILIZADO DE USO           | 215.110,92          | 175.835,99          | Sobras Acumuladas             | 99.860,85           | 118.587,53          |
| Imóveis de Uso               | 89.237,92           | 83.481,23           |                               |                     |                     |
| Inst. Móveis e Equip. de Uso | 89.312,03           | 47.800,36           | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>       | <b>5.063.576,10</b> | <b>3.805.076,96</b> |
| Outros Imobil. de Uso        | 134.097,99          | 105.806,38          |                               |                     |                     |
| (-) Depreciações Acumuladas  | (97.537,02)         | (61.251,98)         |                               |                     |                     |
| DIFERIDO                     | 87.111,44           | 46.189,51           |                               |                     |                     |
| Gastos de Org. e Expansão    | 174.876,25          | 92.379,31           |                               |                     |                     |
| (-) Amortizações Acumuladas  | (87.764,81)         | (46.189,80)         |                               |                     |                     |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>        | <b>5.063.576,10</b> | <b>3.805.076,96</b> |                               |                     |                     |

## II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO 1º SEMESTRE DE 2001.

| Descrição                                       | 30.06.2001          | 30.06.2000          |
|-------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>      | <b>579.323,76</b>   | <b>572.561,15</b>   |
| Operações de Crédito                            | 568.703,15          | 564.128,48          |
| Resultado de Oper c/ Tít. e Valores Mobiliários | 10.620,61           | 8.432,67            |
| <b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>      | <b>(79.500,35)</b>  | <b>(81.724,16)</b>  |
| Operações de Captação no Mercado                | (62.210,82)         | (57.850,47)         |
| Operações de Empréstimos e Repasses             | (9.952,76)          | (7.458,30)          |
| Provisão p/ Crédito de Liquidação Duvidosa      | (7.336,77)          | (16.415,39)         |
| <b>RESULTADO BRUTO DA INTERM. FINANCEIRA</b>    | <b>499.823,41</b>   | <b>490.836,99</b>   |
| <b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>    | <b>(333.173,70)</b> | <b>(303.038,76)</b> |
| Receitas de Prestação de Serviços               | 98.430,73           | 80.476,04           |
| Despesa de Pessoal                              | (127.645,69)        | (99.528,32)         |
| Outras Despesas Administrativas                 | (226.580,84)        | (192.203,39)        |
| Despesas Tributárias                            | (8.993,82)          | (4.951,56)          |
| Outras Receitas Operacionais                    | 90.329,80           | 6.525,48            |
| Outras Despesas Operacionais                    | (158.713,88)        | (93.357,01)         |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                    | <b>166.649,71</b>   | <b>187.798,23</b>   |
| <b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>                | <b>(214,95)</b>     | <b>9.847,66</b>     |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>            | <b>166.434,76</b>   | <b>197.645,89</b>   |
| <b>SOBRAS OU PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>   | <b>166.434,76</b>   | <b>197.645,89</b>   |

## III - NOTAS EXPLICATIVAS - 30.06.2001

### NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Estão sendo apresentadas de acordo com a legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.

b) Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 30.06.2001 e 30.06.2000 foram demonstradas em Reais.

### NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do Resultado:

- As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

#### b) Operações Ativas e Passivas:

- As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos inclusive atualização monetária observada a periodicidade da capitalização contratual.

#### c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Modificação no Método de constituição:

- A provisão para créditos de liquidação duvidosa teve seu método de constituição modificado em função da Resolução 2682 de 21.12.1999, com efeitos a partir de 01.03.2000, sendo que cada devedor terá uma classificação específica em função do risco ou não, bem como em função do efetivo atraso a partir de 15 dias, estando a carteira de empréstimos assim classificada em 30.06.2001:

| Classificações     | Normal              | Vencida         | Total               |
|--------------------|---------------------|-----------------|---------------------|
| Operações Nível AA | 0,00                | 0,00            | 0,00                |
| Operações Nível A  | 3.169.434,32        | 0,00            | 3.169.434,32        |
| Operações Nível B  | 3.349,63            | 0,00            | 3.349,63            |
| Operações Nível C  | 7.260,68            | 598,37          | 7.859,05            |
| Operações Nível D  | 0,00                | 0,00            | 0,00                |
| Operações Nível E  | 0,00                | 0,00            | 0,00                |
| Operações Nível F  | 0,00                | 0,00            | 0,00                |
| Operações Nível G  | 0,00                | 0,00            | 0,00                |
| Operações Nível H  | 5.936,97            | 2.390,43        | 8.327,40            |
| <b>TOTAL</b>       | <b>3.185.981,60</b> | <b>2.988,80</b> | <b>3.188.970,40</b> |



Ativos Inflacionários:

Não efetuada a Correção Monetária dos valores que compõem o Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, em obediência ao art. 4º, a qual revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

Investimentos:

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31.12.95, deduzido conforme o caso, das perdas para perdas.

Ativo Imobilizado:

Demonstrado pelo custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31.12.95, as depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida estimado:

Instalações, móveis e equipamentos de uso ..... 10% a.a.  
Veículos de transporte e Equip. Proc. Dados ..... 20% a.a.  
Imóveis sujeitos a depreciação ..... 04% a.a.

#### NOTA 03 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Os empréstimos e Repasses, estão compostos conforme o quadro a seguir:

| Inst. Financ.      | Venc. Final | Saldo em 30.06.2001     |
|--------------------|-------------|-------------------------|
|                    |             | Curto Prazo Longo Prazo |
| SICREDI Central-MS | 22/04/2005  | 91.109,91 100.441,72    |
| SICREDI S/A        | 05/02/2002  | 259.751,00 0,00         |

#### NOTA 04 - COBRIGAÇÕES COM EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS, apresenta valores lançados no Compensado, que representam Cobrigações com empréstimos, repasses estes recebidos de Instituições Financeiras e repassados aos associados, via Bansicredi, onde a Cooperativa é intermediária, e garantidora solidária, por força de um convênio assinado entre as partes.

Os valores estão assim contabilizados:

| Inst. Financeira/Composição | Saldo em 30.06.2001 |
|-----------------------------|---------------------|
| SOLO - BNDES                | 49.242,22           |
| OPASTO - BNDES              | 58.229,60           |

#### NOTA 05 - SOBRAS ACUMULADAS

As Sobras Acumuladas estão assim compostas:

| Sobras de 30.06.2001                      | R\$            |
|-------------------------------------------|----------------|
| Reservas de 30.06.2001                    | R\$ 166.434,76 |
| Reservas 10%                              | R\$ 16.643,48  |
| Reserva Legal 30%                         | R\$ 49.930,43  |
| Patrimônio Líquido das Sobras de 30.06.01 | R\$ 99.860,85  |

#### NOTA 06 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 1.343 associados, atingindo o montante de R\$ 2.610.750,53.

CELSO RAMOS REGIS  
Diretor Presidente  
CPF: 204.028.302-30

ROMILDO JOSÉ DIAS  
Diretor de Operações  
CPF: 702.539.278-20

REGINALDO F. DE SOUZA  
CRC-MS: 06471 -Téc.  
CPF: 615.039.081-00

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS (SICREDI Federal-MS) e, no desempenho do que atribui o Estatuto Social, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, as Notas Explicativas e demais documentos comprobatórios do semestre financeiro encerrado em 30 de junho de 2001 e, constatamos que tudo se encontra em ordem, pelo que, recomendamos a sua aprovação.

Campo Grande-MS, 10 de julho de 2001

Fernandes Pires Júnior Francisco de Assis Machado Lúcia Mont Serrat Alves Bueno



### FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO



2 E 3 DE AGOSTO DE 2001

BONITO - MS

*Cooperativa de Crédito: Uma alternativa para os Servidores das Instituições Federais de Ensino Superior, foi o tema da Palestra proferida pelo Diretor Presidente da SICREDI Federal-MS, Celso Ramos Regis, durante o Fórum. Pró-Reitores de diversas Universidades que ainda não abrigam cooperativas de crédito, demonstraram grande interesse pelo assunto, principalmente o modelo da SICREDI Federal-MS e seu papel de agente de Educação Financeira e uso adequado do Crédito.*

### OCEMS TROCA DE SIGLA E DE PRESIDENTE

Conforme deliberação do XII Congresso Brasileiro do Cooperativismo, realizado em dezembro de 2000, todas as Organizações estaduais devem trocar sua sigla para OCB seguida da sigla do Estado. Assim, a antiga OCEMS passa a ser OCB/MS.

Por outro lado, assumiu a presidência da OCB/MS, o senhor Valdir Pimenta, atual presidente da CERGRAND, em substituição ao Prof. Flodoaldo que foi nomeado Superintendente Nacional do SESCOOP, em Brasília. Aos dois, o nosso desejo de sucesso.



## DELEGAÇÃO DO SICREDI FARÁ VISITA DE ESTUDOS EM PAÍSES DA EUROPA

Quais as novidades e experiências vencedoras do sistema do crédito cooperativo internacional? Como viabilizar e incrementar as parcerias com cooperativistas europeus? Essas e outras questões fundamentais do gênero fazem parte da bagagem, que a delegação de dirigentes do sistema SICREDI levará para a Europa.

A delegação brasileira visitará desta vez, cooperativas da Alemanha, Espanha e Itália, no período de 22 de setembro a dez de outubro, do corrente ano. A viagem

faz parte do programa de educação continuada e é realizada periodicamente visando a ratificar e ampliar a troca de informações, acordos de cooperação, parcerias e observação *in loco* do dia-a-dia de empresas cooperativas dos países mais desenvolvidos do mundo.

O planejamento e a coordenação da viagem deste ano está a cargo da SICREDI Central de MS.

A delegação será composta, predominantemente, por dirigentes das cooperativas de crédito sulmato-grossenses. Mas, também a

integrarão representantes das Centrais de Crédito dos estados do RS, PR, e MT, do BANSICREDI, do Banco Central do Brasil e do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

O Diretor Administrativo, Valdir da Costa Silva, que também é Conselheiro Fiscal do BANSICREDI, representará a SICREDI Federal-MS, nessa missão internacional, cuja organização está a cargo do Conselheiro da SICREDI Central, Celso Regis.

## SESCOOP/NACIONAL TEM NOVO SUPERINTENDENTE



PROF. FLODOALDO, ASSUME A SUPERINTENDÊNCIA DO SESCOOP/NACIONAL

Desde o mês de julho do corrente ano, o SESCOOP/Nacional está sob a superintendência do professor Flodoaldo Alves de Alencar, ex-presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Mato Grosso do Sul - OCEMS e um dos principais articuladores e pioneiro da hoje SICREDI Federal-MS. Ele assumiu o novo cargo com a missão de fomentar ações coordenadas de educação continuada, visando ao desenvolvimento de pessoas e instituições que integram

a comunidade em geral e, em especial, a comunidade de cooperativistas do Brasil.

O SESCOOP é a instituição caçula do Sistema S (SENAR, SESI, SENAI, SESC, SENAC, etc). Entre as suas diretrizes de trabalho está a aplicação de 80% do seu orçamento (minguado, se comparado aos dos irmãos mais velhos), especificamente na área de educação do seu público alvo (os cooperados e empregados do sistema).

Esse diferencial tem conquistado resultados positivos surpreendentes, para o pouco tempo de operação (um ano). No Mato Grosso do Sul, por exemplo, entre as suas principais realizações estão: curso de Gestão de Cooperativas, ministrado em parceria com a Fundação Getúlio Vargas; a implantação do Programa Cooperjovem, que atua em escolas do Ensino Fundamental e Médio; implantação do Programa de Autogestão das Cooperativas, o qual faz o monitoramento administrativo de empresas cooperativas; o convênio com o Sesi, que proporciona atendimento social e de saúde aos coopera-

dores e seus dependentes e ainda a realização de várias turmas do Curso Básico de Cooperativismo a Distância.

Suas realizações já beneficiaram um significativo número de pessoas do Sistema Cooperativo estadual. Suas ações estratégicas estimulam a formação de multiplicadores, o que amplia consideravelmente, ao longo do tempo, os seus resultados e a área de abrangência.

Um convênio foi firmado entre o SESCOOP e a UFMS, visando estabelecer mecanismos de cooperação mútua, com a finalidade de proporcionar a realização de diversas atividades destinadas às cooperativas de Mato Grosso do Sul, como as de Ensino à Distância, por exemplo.

Vale lembrar que o Diretor Presidente da SICREDI Federal-MS, Celso Ramos Regis, é membro do Conselho Administrativo do SESCOOP/MS, e ainda, que até o último mês de abril ele também foi membro da primeira turma de Conselheiros do SESCOOP/Nacional.



# CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO: PRESENTES MAGNÍFICOS PARA VOCÊ NA FESTA DE ANIVERSÁRIO

*Treze anos de crescimentos vertiginosos e seguros fazem a sua alegria em ser cooperado*

Ao completar treze anos de existência, no próximo dia 26 de agosto, a SICREDI Federal-MS já pode ser considerada uma adolescente precoce e ajuizada. Pro-  
pente são as suas conquistas ao longo da sua curta mas bem sucedida história de sucessos. O Conselho da UFMS dará o tom da festa comemorativa, programada para a data. Mas, na sequência, haverá o coquetel de lançamento dos cartões magnéticos de crédito e de débitos, com a bandeira VISA. Assim, a festa é

sua, mas, como sempre, quem ganha o presente é você, cooperador privilegiado.

Os cartões eram ansiosamente aguardados pelos cooperados do sistema. Com eles, o SICREDI completa toda a cesta de produtos e serviços essenciais, para que os seus associados possam usufruir de comodidades próprias das mais modernas instituições financeiras.

De 45 pessoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul que, em 1988 investiram suas

economias num sonho, num movimento até então desconhecido por todos, inclusive dos fomentadores da idéia, contempla hoje os cerca de 1400 sócios da Instituição, formados por servidores públicos da UFMS, da Fundação Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, da Receita Federal, da Delegacia Federal da Agricultura e da Polícia Rodoviária Federal, com crescimento de movimento e patrimônio invejáveis é mais do que gratificante, é motivo de orgulho para todos.

## ADEUS AOS CHEQUES

Os esperados cartões magnéticos de débitos (que substituem os cheques, em compras a vista) e os de créditos (que equivalem aos empréstimos), já podem ser solicitados, procure as atendentes da sua Cooperativa.

Com os cartões Visa Eletron Visa Classic é possível movimentar sua conta corrente, em qualquer cidade do País ou do exterior, que disponham de caixas eletrônicos (os bancos 24 horas), inclusive na rede Plus (Banco do Brasil) ainda nos pontos de atendimento do SICREDI e nas agências do ANSICREDI, e fazer compras em mais de 10 milhões de estabelecimentos comerciais e financeiros.

No exterior, com os cartões pode substituir os cheques de viagem. Isso facilitará a vida dos cooperados, proporcionando-lhes maior segurança em suas viagens e dias e horários fora do expediente bancário.

## TAXAS E TARIFAS MAIS BAIXAS DO MERCADO

Entre outros atrativos para se operar com os cartões estão: a ad-

ministra-  
tradora é do  
próprio Siste-  
ma Coope-  
rativo (o  
que é uma  
garantia extra), as mais baixas ta-  
rifas e taxas de juros do mercado  
(quase a metade de outras insti-  
tuições financeiras). E os ganhos  
com as operações (sobras) vão  
para os proprietários, ou seja, os  
cooperados.



O Calavento n.º 15

Esta é a melhor alternativa do mercado pra se entrar no jogo do ganha-ganha.

Peça já os seus cartões e desfrute de mais este benefício que sua Cooperativa oferece.



# ENCONTRO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

*Aprenda a como utilizar mais inteligentemente os seus recursos financeiros*

## PROBLEMAS FINANCEIROS?

ENCONTRO SOBRE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR E EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO



Oferecer um instrumento útil para contribuir com o planejamento do orçamento doméstico e familiar, bem como apresentar dicas para consumir conscientemente. Esses são os objetivos dos Encontros sobre Administração Financeira Familiar e Educação para o Consumo, que estão programados para serem realizados a partir do mês de agosto, nos diversos Comitês Educativos que compõem a estrutura organizacional do quadro social da SICREDI Federal-MS. O primeiro encontro aconteceu no dia 3 de agosto na Sala de Treinamentos do Salão da Cesta Básica, em período integral, das oito às 17 horas.

A organização é do Comitê

Educativo Central, com apoio da Pró-reitoria de Administração e da Gerência de Recursos Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, os Encontros contarão com a participação de diversos especialistas que abordarão os seguintes temas: vida, qualidade de vida, família, planejamento, orçamento familiar, orçamento doméstico, planilha de orçamento doméstico, vantagens do orçamento doméstico e dicas de renegociação de dívidas.

Os especialistas (professores e técnicos da UFMS), abordarão os temas com a preocupação de prestarem consultorias práticas e imediatamente aplicáveis na vida dos participantes.

As atividades e os temas privilegiarão as situações reais e exemplos práticos mais frequentes no dia-a-dia das pessoas, visando a, juntos, encontrar as mais adequadas alternativas de solução para eles, conforme suas características, contextos e peculiaridades.

A iniciativa faz parte do processo de educação continuada da Cooperativa, fomentado pelos Comitês Educativos e destinado aos cooperados e seus familiares.

A formação de multiplicadores sobre o tema é outra premissa do Encontro. Assim, as turmas terão somente 20 pessoas participando das atividades, para garantir o melhor aproveitamento e a qualidade do processo de aprendizagem. Desta forma, todas as pessoas inscritas serão chamadas para participar dos Encontros, cuja confirmação será obrigatória.

Para os organizadores dos Encontros, a idéia e a motivação deste trabalho possui diversas razões que o justificam, entre elas, a convivência com as pressões da sociedade de consumo que, em muitos casos, nos leva a gastar acima do que temos como renda.

Essa falta de ajuste pode levar as pessoas a contrair dívidas, cujos impactos são bem maiores do que o financeiro na vida familiar. Assim, as frustrações de necessidades básicas, até a desagregação familiar, fazem parte do cotidiano dos servidores-cooperados. Gera ainda dificuldades sérias no ambiente de trabalho e nos relacionamentos em geral. Dívida atrai dívida. Desequilíbrio atrai desequilíbrio. E sair dessa verdadeira roda-viva requer muito empenho e sabedoria.

Os dirigentes da cooperativa acreditam que "se, de um lado, o controle da renda familiar é bastante complexa, é também verdade que a adoção de um orçamento familiar pode ser um instrumento útil no enfrentamento racional desse problema".

Para eles, o que guia o trabalho é a busca constante da qualidade de vida do cidadão-cooperado, a produtividade e o desenvolvimento de organizações e instituições. Tudo começa e termina dentro da casa das pessoas. Delas depende escolher qual o rumo e a situação que deseja viver.

Lembre-se, o maior ativo que podemos ter é o investimento no ser humano e em sua educação. Participe e estimule a prosperidade, a paz e a harmonia na sua vida e de sua família.

Mais informações sobre o assunto e inscrições para o Encontro, com os coordenadores dos Comitês Educativos Central e Singulares.